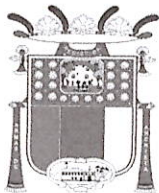


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

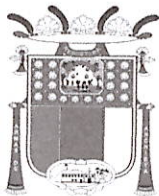
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 09 DE JULHO DE 2024. Às dezoito horas do dia nove de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicação 492/2026 de autoria da vereadora Terezinha Mezdari; 2) Indicações 494/2024, 495/2024 e 496/2024 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 497/2024, 498/2024, 499/2024 e 500/2024 do vereador Renan Delfino; 4) Indicações 501/2024 e 502/2024 do vereador Renato Lorencini; 5) Indicações 503/2024, 504/2024, 505/2024 e 506/2024 da vereadora Marcia Cypriano; 6) Indicação 407/2024 do vereador Rodrigo Semedo; 7) Indicações 508/2024, 509/2024, 510/2024 e 511/2024 do vereador Pablo Florentino; 8) Requerimento 150/2024 a Secretaria Municipal de Educação solicitando as seguintes informações sobre o programa "ES em Ação": Quais os termos do contrato firmado entre a prefeitura municipal de Anchieta e o ES em Ação para a implantação do tempo integral nas escolas de Ensino Fundamental 1 do nosso município? Que seja dado publicidade a esse contrato para que a comunidade escolar tenha acesso; Porque não se regularizou o fundamento integral com recursos próprio ao invés de contratar assessoria de fora, uma vez que existe profissionais capacitados e com experiência na área para tal serviço no município. Como e porque esse projeto está sendo implantado nas escolas sem que ele tenha sido analisado e votado por esta Casa de Leis? Porque os profissionais que atuam nas escolas de tempo integral não foram chamados para a discussão sobre as mudanças que seriam feitas?, de autoria do vereador Renan Delfino em coautoria com o vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 9) Requerimento 151/2024 a Secretaria de Cultura e Patrimônio Histórico solicitando que informe se existe no município comunidade quilombola; Em caso positivo, quantas são e onde estão localizadas? Elas têm o apoio da municipalidade? O município faz parte das comunidades Quilombolas em território sócio ambiental de Resistência Negra?, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 10) Requerimento 15/2024 à Secretária Municipal de Educação, Senhora Maria Daniela Sartório Marinho, solicitando que informe como ficará a situação dos professores das escolas em tempo integral, no que se refere a opção pela carga horária de 40h, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 153/2024 à secretária de saúde, senhora Jaudete Silva Frontino Denadai, solicitando que informe a previsão para a compra e disponibilização de insumos para curativos no Pronto Atendimento (P.A.), uma vez que essa vereadora recebeu a informação de que um paciente com a necessidade de troca do curativo, ao chegar no P.A. foi informada de que não havia material, mas, que fariam a troca do curativo se o paciente fosse à farmácia comprar os insumos necessários, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento 154/2024 à secretária de saúde, senhora Jaudete Silva Frontino Denadai, solicitando que informe o motivo pelo qual não tem à disposição dos munícipes lancetas para medir a glicose e qual a previsão de compra do insumo, levando em consideração que se trata de um item básico e de extrema necessidade para o dia a dia de qualquer unidade básica de saúde, de autoria da vereadora



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

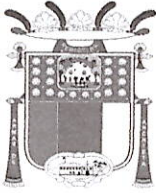
Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 13) Requerimento 155/2024 a Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início das obras para realização de nova pintura e revitalização das sinalizações de trânsito existentes na rotatória do bairro Justiça II (próximo ao lava jato Tudo Limpo e do Hortifrúti Capixaba), de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 14) Requerimento 156/2024 a Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início das obras para reforma e revitalização do deck (trapiche) localizado na Praça dos Imigrantes, no bairro Porto de Cima, de autoria do vereador Pablo Florentino em coautoria com o vereador Renato Lorencini, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 81/2024 de Congratulações e Aplausos a Associação AMOA, Prefeitura de Anchieta, a Secretaria de Turismo, a Guarda Municipal e demais organizadores do 6º Encontro de Motociclistas, Motofest, em Iri, que ocorreu entre os dias 04 e 07 de julho, de autoria da vereadora Terezinha Mezdari em coautoria com os vereadores Renato Lorencini, Sergio Luiz, Robson Mattos, Renan Delfino, Pablo Florentino, Edson Vando, Rodrigo Semedo e Nilton Cezar, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento verbal à Secretaria de Agricultura solicitando que encaminhe informações a respeito das máquinas da prefeitura que prestam serviço no interior, referente aos últimos dois anos: onde foram usadas, para qual finalidade, qual o custo operacional de uso, solicitações de uso e quanto tempo demorou para ser feito o serviço, para que se possa apurar o uso diário das máquinas da agricultura, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário. Usou da palavra o vereador Edson Vando e disse que, se o vereador tiver o êxito de obter tais informações iria fazer dez moções de louvor e aplausos ao colega, porque sabe que as informações não serão passadas, apesar da Lei dizer o contrário e, inclusive, o contrato, que tem que conferir com as ações executadas. Disse o vereador Renan que o secretário terá que responder e se não o fizer, entrará com um mandado de segurança para obter tais informações. Ressaltou que esta Casa de Leis tem que ser respeitada e que o colega não pode ser sarcástico, porque é obrigação das secretarias responder os questionamentos da Câmara. Disse o vereador Edinho que não se trata de ser sarcástico, mas sim verdadeiro, visto que os requerimentos que os vereadores fazem dificilmente são respondidos e que se tivesse vereador que dissesse o contrário rasgaria seu diploma e entregaria seu mandato. Disse o vereador Renan que os vereadores tem uma ferramenta que dificilmente usam, que é o mandado de segurança e que o jurídico da Casa está a disposição dos colegas para ajuda-los. Disse que as leis precisam ser respeitadas e que o secretário tem que aprender a respeitar a população, serão as medidas necessárias serão tomadas. Lembrou que o Secretário de Agricultura já foi vereador, portanto, conhece o Regimento Interno da Casa e sabe que a resposta tem que ser encaminhada em tempo hábil. Ressaltou que o mandado de segurança é uma atitude extrema, mas se for necessária, o vereador terá todo direito de usa-lo, é prerrogativa do legislativo e não deixaremos de faze-lo. "Ou respeita esta Casa de Leis ou vamos para outras esferas". Também usou da palavra a vereadora Marcia e disse que no final do ano passado, com a ajuda do jurídico da Casa, teria entrado com mandado de segurança, visto que tinha requerimentos que não eram respondidos desde 2021. Disse que alguns pedidos foram respondidos na íntegra e outros apenas disseram: "estas informações encontram-se no portal da transparência", mas não se encontram. Disse que, para alguns pedidos, teria entrado na justiça, mesmo depois



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

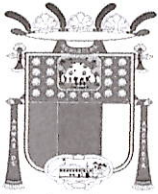
do mandado de segurança e lamentou a triste situação dos vereadores, de não terem as respostas de suas proposições. Usou da palavra novamente o vereador Renan e disse que o vereador não é obrigado a acessar o portal da transparência e que sua ferramenta, para solicitar informações, é o requerimento, portanto, independente da informação estar ou não no portal da transparência elas tem que ser repassadas na íntegra para o vereador. Novamente usou da palavra o vereador Edson Vando e solicitou uma moção verbal de congratulação e aplausos ao Presidente Renan e sua equipe pela organização da solenidade de entrega de títulos e comendas, que aconteceu no dia 25 de junho. Disse que apesar de não ter estado presente, teve a notícia do belíssimo evento que aconteceu e que reuniu a sociedade Anchiense para que os vereadores pudessem homenagear as pessoas que fazem nossa cidade girar. Também parabenizou os colegas pelas escolhas dos nomes dos homenageados. O pedido foi aprovado pelo Plenário em coautoria com os vereadores Tereza Mezadr, Renato Lorencini, Rodrigo Semedo e Pablo Florentino. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar os colegas, os internautas e o público presente disse que nas ultimas semanas tem visitado, com frequência, o balneário de Iriri, a convite de alguns moradores, veranistas e turistas, pelo fato de que na praia dos Namorados há postes com ferragens expostas devido a erosão e que a ela deveria ser dada maior atenção, visto que além de ser feio, esteticamente, colocam a população em risco. Ainda em relação à praia dos Namorados, disse que, segundo um morador, há um esgoto a céu aberto que sai das manilhas que é insuportável. Disse que o desenvolvimento e o progresso são necessários, mas tem que se pensar no meio ambiente para as gerações futuras, de forma sustentável, priorizando a saúde e bem estar, água potável e saneamento básico. Disse que de Namorados aquela praia não tem nada, o que tem é água podre, postes em estado de erosão e caindo. Comentou que em Iriri existe uma calçada, próxima a Pousada da Meméia, que é uma via central e de prioridade, que se encontra com muitos buracos e rachaduras, o que tem dificultado a acessibilidade. E falando em acessibilidade, disse ter feito um protocolo, junto ao Ministério Público, questionando a situação da ponte Cônego Barros, visto que, segundo uma moradora, ela não consegue trafegar por aquela ponte, com seu filho cadeirante, devido aos inúmeros buracos que existem nela. Disse que só fazer uma indicação ou um pedido, para o secretariado, não tem funcionado, então, se viu obrigada a protocolar um pedido junto ao Ministério Público. Disse que depois desse protocolo a Prefeitura esteve no local e fez um pequeno acerto, porém, as frestas continuam e a cadeira de rodas não vai conseguir passar, o que é lamentável. Também comentou sobre os seus requerimentos à Secretária de Saúde, dizendo que no PA faltam insumos para curativos, que inclusive uma paciente teve que compra-los, para conseguir fazer seu curativo, que é lamentável o ponto a que se chegou a saúde de Anchieta. Ressaltou que o município tem uma arrecadação muito próspera, são mais de um milhão de reais por dia, e o cidadão ainda tem que ir à farmácia comprar insumos para fazer seu curativo no PA, o que é um absurdo. Disse que ainda faltam lancetas nas unidades de saúde de Anchieta e que as pessoas portadoras da diabetes precisam



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de uma atenção especial. Disse que a saúde do município de Anchieta só tem um resumo: Está no fundo do poço. Finalizou deixando dois “recados do coração” para a secretária de educação, dizendo que as aulas de música são muito boas para o desenvolvimento cognitivo das crianças, porém, fazê-las ou treinar a banda da escola embaixo de uma árvore, no estacionamento atrás do Banestes é lamentável. Disse que com tantos espaços públicos, escolas e prédios alugados pela municipalidade, os estudantes mereciam um lugar melhor para ensaiar. Pediu que a secretária pensasse num local apropriado para as crianças fazerem suas aulas de música. Disse também que a festa julhina da escola Belmiro Alpoim este ano será feita na rua, visto que o corpo de bombeiros interditou a quadra de esportes da comunidade. Lembrou que ela está interditada desde 2021, pois desde essa época tem feito requerimentos e indicações para o local. Disse que torcia para que não chovesse no dia da festa, pois ela será na rua, e que fosse um sucesso. Disse que é lamentável as coisas que acontecem nesse município. Em aparte, disse o vereador Renato Lorencini que na semana passada teria feito uma indicação e uma cobrança ao Executivo, para que se resolva a situação das obras públicas no município de Anchieta. Disse que há uma norma do corpo de bombeiros, mas não se sabe se o município foi notificado e se existe um prazo. Ressaltou que isso precisa ser levado em consideração e que precisam ser feitas as adequações para atender as comunidades, pois em Alto Pongal aconteceu o mesmo, a comunidade também não pode fazer sua festa dentro da quadra. Disse que é preciso uma solução, visto que as quadras e os equipamentos públicos do município estão inviabilizados quando houver aglomeração de pessoas. Disse que é importante que o município faça um cronograma e um acordo com o corpo de bombeiros ou resolva o problema, para que os equipamentos públicos sejam devolvidos para as comunidades. Em aparte também, disse a vereadora Tereza que a comunidade de Simpatia se encontra na mesma situação, sua festa julhina não poderá ser feita na quadra, conforme determinação do corpo de bombeiros. Disse que é preciso que se tome uma providência. Em relação a praia dos Namorados, disse que desde janeiro tem feito requerimentos à secretaria de obras, além de ter ido à EDP-Escelsa, Ouvidoria e Ministério Público, porém, até hoje não foi resolvido. Disse que isso não acontece somente na praia dos Namorados, mas no município todo, pois há vários postes caindo e com ferragens expostas. Sugeriu convidar o representante da EDP para uma reunião, para tentar resolver a situação. Continuando, disse a vereadora Marcia que, desde 2021, quando assumiu a vereança, tem feito requetrimentos, indicações e até denúncias junto ao Ministério Público e Tribunal de Contas, porém, que a situação vem se arrastando desde 2017, portanto, são oito anos de abandono, o que é lamentável. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou os colegas, os internautas e o público presente, fazendo menção ao ex-vereador Jesus Nascimento de Medeiros. Falou da Lei Complementar 121-2022, que trata do pagamento dos aposentados que se aposentaram a partir de dezembro de 2022. Segundo a Lei quando o servidor se aposenta, se ele tiver algum direito a receber do município, este terá que fazê-lo em até sessenta dias. Lembrou que à época em que o projeto chegou nesta Casa ele foi bastante discutido e alguns vereadores construíram uma emenda em que foram incluídos os aposentados que ficaram fora desta Lei e, por isso foi estipulado um prazo para que o município fizesse um cronograma e publicasse.

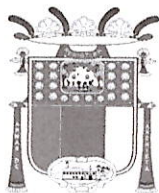


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Portanto, neste mês de julho o município começará a pagar os aposentados de 2012 e 2013, o que foi uma conquista pessoal, bem como de toda a Casa. E, informou aos aposentados, que têm esse direito, que teria ligado para o Secretário Municipal de Finanças e este teria garantido que até o final do mês os que tem esse direito receberão. Lamentou que o cronograma não tenha contemplado àquelas pessoas que se aposentaram em 2020 e 2021, mas que espera que até o final deste ano o município possa dar uma resposta a esta Casa, em relação a essas pessoas, vez que bastaria apenas fazer um cronograma e inserir os cerca de oitenta aposentados que ainda não foram beneficiados. Também comentou sobre seu requerimento, de nº 152, relacionado às escolas de tempo integral, dizendo que tem recebido alguns questionamentos em relação aos professores que trabalham nessas escolas. Disse que tanto o Estatuto do magistério quanto o Plano de Carreira não contemplam o professor de quarenta horas e agora existe um "burburinho" de como ficará a situação desses professores efetivos. Disse que os professores estão ansiosos por uma resposta e lembrou que, qualquer alteração que venha a regulamentar a situação terá que passar por esta Casa. Disse que tem a informação de que o projeto está pronto, não pode ser encaminhado para esta Casa neste período, por questões eleitorais, mas o Executivo o mandará assim que for possível e aí, a Câmara fará uma grande discussão sobre o assunto, até porque envolve muitos profissionais. Ressaltou que a Casa não poderá mudar o projeto sem antes ouvir o maior interessado nele, que são os professores. Em aparte, disse a vereadora Marcia que precisará mudar o Estatuto do Magistério, que é o principal documento dos professores, do corpo docente, senão eles terão uma perda salarial enorme. Continuando disse o vereador Robinho que já estamos no mês de julho e já foi falado, inclusive, sobre o concurso público, então, que acredita que este ano não consigam realiza-lo, vez que para fazer o concurso será preciso antes mudar o Estatuto e o Plano de Carreira. Também falou em relação aos professores da creche, Francisco Giusti, dizendo que analisando a prestação de contas, que foi protocolada e lida na semana passada, foi visto que o município repassou para o MEPES-creches o valor de R\$ 11.500,00 (cento e onze mil e quinhentos reais), mas o salário dos professores é lamentável. Disse que observou que há professores com dezenove anos de Casa, ganhando R\$ 2.073,00 (dois mil e setenta e três reais) e professor com vinte e oito anos de casa ganhando R\$ 2.367,00 (dois mil trezentos e sessenta e sete reais), algo que precisa ser revisto para ontem, visto que não dá pra um professor que se dedica, que cuida das crianças, com todo esse tempo de dedicação à educação no município, ganhar um salário desse. Lembrou que antes, a nomenclatura utilizada era a de "monitor" e não "professor", o que criou uma série de impecilios na hora da aposentadoria. Em relação à saúde, disse que informou hoje à, Secretária, a situação de um morador de 67 anos, com problema de câncer, que tem que acordar antes das quatro horas da manhã, para pegar o transporte da saúde e somente retornar para sua casa as dezesseis horas, sem uma alimentação adequada, sem apoio e debilitado. Disse que às vezes, isso parece uma situação isolada, porém, se deparou com a vereadora Tereza tentando ajudar uma senhora numa situação extremamente complexa de saúde. Disse que todos esperam uma resposta, mas uma resposta urgente em relação ao setor de transporte sanitário, apesar de saber que os profissionais que lá trabalham se dedicam e querem dar seu máximo, mas não conseguem, porque às vezes faltam carros. Lembrou que o

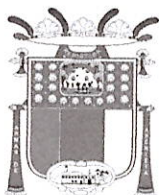
5



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

município pode compra-los ou pode aluga-los, o que não se pode é deixar uma pessoa com idade avançada e com um problema de saúde extremamente complicado, ter que sair daqui às quatro horas da manhã e retornar às dezesseis horas, porque isso é desumano, é lamentável. Disse que é preciso ações proficientes em prol do nosso povo. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou os colegas e o público presente fazendo menção ao ex-vereador Jesus e à Sra. Consolação. Também iniciou falando sobre a saúde no município de Anchieta, dizendo que não dá para ser diferente, pois tem caminhado pelos bairros e comunidades do município e as pessoas tem cobrado, desta Casa, um posicionamento. Disse que tem cobrado a questão da água e que algumas pessoas chegaram a perguntar se os vereadores não estão vendo ou sabendo do problema. Ressaltou que eles estão sim vendo o problema, que estão todos sendo cobrados e que também cobram do Executivo uma solução, mas infelizmente, algumas ações tem que ser lembradas em todas as sessões e a saúde é uma delas. Disse que também teria recebido reclamações por parte das pessoas que precisavam fazer curativos, sobre as lancetas, medicamentos, consultas e exames de pessoas que aguardam há mais de um ano para serem atendidas. Disse que também teria atendido à Associação Afago que colocou a dificuldade que os alunos e os pais tem no tratamento dos filhos que são autistas. Lembrou que temos um projeto, junto ao Governo do Estado e a Pestalozzi, que é o SerDia, que atende parte desses meninos, mas não dá conta, porque a berba é pequena, o número de profissionais contratados é pequeno e a maioria dos meninos continuam sem o acompanhamento que é essencial para o tratamento de quem tem o autismo. Ressaltou que todos se perguntam como é que pode um município que tem um orçamento de mais de oitenta milhões de reais, só na saúde, que é praticamente o orçamento do município de Iconha para cuidar de tudo, ou de Piúma, as pessoas ficarem aguardando tanto para conseguir um exame ou uma consulta especializada. Disse que a gente entende que o Sistema Único de Saúde é único e que temos que aproveitar aquilo que os Governos Federal, Estadual e municipal oferecem, mas que a conta é tão simples, algo em torno de quarenta ou cinquenta reais, e os pacientes saem daqui para ir até Alegre fazer uma consulta, onde só de diária e gasolina dá mais de duzentos e cinquenta reais. Perguntou se realmente compensa pegar do Estado uma consulta de cinquenta reais e gastar duzentos e cinquenta para ir até lá consultar. Pediu, mais uma vez, à secretária de saúde e ao chefe do Executivo, mesmo com a proximidade de um momento importante, que são as eleições, que não se deixe de encarar os problemas relacionados à saúde e tantos outros que são ditos aqui. Ressaltou que todos têm um compromisso com o cidadão e cidadã de Anchieta até 31 de dezembro de 2024, portanto, não se pode dar marcha ré, porque a cidade já foi referencia na saúde. Disse que apesar dos oitenta e três milhões e de tantos bons profissionais que temos na saúde, não há o desejo político de se resolver o problema da saúde e de sua gestão, que não consegue sair do lugar. Disse que temos filas nos PSF's, no AMA, que os vereadores cobram do município, que o município investe mais de oitenta milhões em saúde, mas que o cidadão continua reclamando. Ele reclama da demora, da falta de remédios, da falta de lancetas (que segundo a vereadora Marcia custa doze reais a caixa), e que estes são insumos que são usados periodicamente, portanto, não deveriam deixar acabar para depois comprar novamente. Disse que o

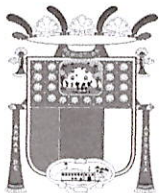


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

município precisa explicar para a população de Anchieta o que está acontecendo, porque temos um orçamento aprovado, temos profissionais, temos infraestrutura, temos o CEU, que voltou a funcionar no seu prédio depois de um ano e dá dignidade às pessoas, temos o serviço de fisioterapia, que precisa ser ampliado, e o cidadão questiona todos os dias: "Porque um município com tanto recurso, com tanta infraestrutura e com tantos profissionais, o cidadão precisa aguardar tanto tempo numa fila, quer seja para fazer uma consulta ou realizar um exame". Disse pensar que o Executivo e a Secretária deveriam ir à público fazer uma fala para a população e dizer o que está acontecendo, o porque está faltando material e porque que demora tanto. Disse que os vereadores já deram às soluções, especialmente para a questão médica, porque ninguém vai fazer uma consulta por dezessete reais. É preciso saber selecionar um profissional com salário, com remuneração, com espaço digno para se trabalhar, com equipamentos à disposição. Lembrou que quando foi construído o PA, na gestão do ex-prefeito Edival Petri, ele foi pensado para uma população muito maior, que teríamos com as projeções dos investimentos da Petrobrás, Vale e Baustil, em torno de cem mil habitantes no ano de 2025, ou seja, o Pronto Atendimento foi preparado para isso tudo e não se consegue entender o motivo pelo qual ele está sempre lotado, com filas e pessoas reclamando e questionando. Ressaltou que os vereadores cobram e fiscalizam sim, mas que esta é uma responsabilidade do Executivo. Em aparte, disse a vereadora Marcia que o transporte social da saúde, há oito anos atrás, servia um lanche, visto que nem todo mundo tem recurso para almoçar ou comprar um lanche e que esse programa foi simplesmente banido, não só isso, mas também os pediatras e ortopedistas que faziam atendimento no PA, dentistas para situações emergenciais e que as pessoas vinham de outros municípios para serem atendidas aqui e o PA dava conta. Disse que é por isso que fala que a saúde do município está no fundo do poço. Continuando, disse o vereador Renato que acha que o município deveria dar um passo além disso e as consultas deveriam ser feitas aqui no município, porque é importante usar o que o Estado nos repassa, mas digno mesmo, é ter nossas consultas marcadas aqui no município para que o cidadão não precise sair daqui às quatro horas da manhã e voltar às quatro da tarde, correndo risco de vida. Disse que recentemente foi ensaiado um polo de consultas no hospital, mas que soube que o cardiologista já foi embora, porque uma consulta custa entre trinta e trinta e cinco reais. Ressaltou que com gestão e vontade política muitas coisas poderiam ser resolvidas aqui no município. Em aparte também, disse o vereador Renan que se a Secretária de Saúde vier a público pedir desculpas e explicar porque estão faltando tantas coisas na saúde, a Câmara fará uma moção de congratulação e aplausos. Ressaltou que há uma dificuldade muito grande de diálogo com ela. Disse o vereador Renato que não há necessidade, a necessidade que tem é a de fazer com que o cidadão seja atendido, pois não há campanhas contra dengue e outras arboviroses, apesar dos quase oitocentos casos no município e ninguém fala nada. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que a LDO está na Casa para ser votada e o orçamento que foi votado está em andamento, então, que a Casa deve fiscalizar se as metas ali estabelecidas estão sendo cumpridas, visto que até as lancetas, que custam doze reais a caixa, estão faltando. Disse que não está falando de pessoas e sim de gestão e que gestão tem parâmetros, ou tá bom ou tá ruim. Continuando, disse o vereador Renato que vontade política resolveria o problema e

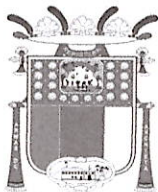
7



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

disse aos colegas e ao Executivo que o município tem novecentos mil reais, encaminhados pelo Deputado Paulo Foletto – quinhentos mil para investimento em veículos e equipamentos e quatrocentos mil para compra de consultas, exames ou manutenção da saúde. Ressaltou que o que precisa é usar o dinheiro e resolver o problema da saúde. Em aparte novamente, disse o vereador Renan que a vereadora Tereza é uma guerreira na luta em prol da saúde, mas às vezes se vê em situação difícil pela falta de profissionais. Disse a vereadora Tereza que falta ortopedista, neuropediatra, psiquiatra, psicólogo, cardiologista, ginecologista (tem uma fila enorme, de quase trezentos pacientes, esperando pelo atendimento deste especialista), então, faltam realmente médicos no município. Disse o vereador Renan que o problema não é específico da secretaria e sim da gestão. E, para finalizar, disse o vereador Renato que falta um pouco mais de empatia e respeito, para que a saúde volte a ser referência na região. Logo após, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que após cumprimentar os colegas e o público presente justificou sua ausência nas duas últimas sessões dizendo que se encontra com uma bactéria alojada em seus olhos, além de uma gastrite erosiva e, devido a isso, iniciou um tratamento que o teria deixado muito mal e impossibilitado de estar presente nas duas últimas sessões. Mais uma vez parabenizou todos que participaram da sessão solene e agradeceu ao Presidente Renan pela indicação do controlador, Adson Nogueira, para representa-lo na solenidade. Disse que nesse período de pré-candidaturas, quando se coloca como pré-candidato, sabe que é preciso fortalecer a “musculatura política” e vem fazendo isso de forma discreta, justamente por não dispor, ainda, de uma equipe, pois não é fácil motar, especialmente quando se vêm de um grupo que ajudou a montar, há mais de trinta anos, e foi uma pequena fatia do projeto. Disse que, desse projeto, mantém uma relação de amizade com muita gente, inclusive com o prefeito, que sabe que ele não apoia seu projeto político partidário neste ano, mas é seu amigo, porém, se as pessoas não souberem, assim como ele, separar a amizade da questão política, então, o que vai restar é brigar e disposição é o que não lhe falta. E disse: *“Ninguém quer brigar com ninguém por causa de um processo eleitoral que está aqui há três meses, mas também ninguém é obrigado a ouvir das pessoas a obrigação de que você tem que estar lá, cá, lado A ou lado B. Nós temos que ter a liberdade de escolha. Eu acho que, para as pessoas que não entenderam, lá atrás, o grupo que eu ajudei a formar junto com outras mãos, não foi um grupo para isso, para desdenhar de algumas pessoas, para atropelar o processo passando por cima de pessoas históricas dentro do município, mas é um direito que eles têm, eles pensaram e agiram assim. Então agora, obrigatoriamente, têm que respeitar também o posicionamento e a decisão dos outros. Temos aqui a pré-candidatura do Renato, que também era do Grupo Petri, temos a pré-candidatura do Luis Mattos, que também era do Grupo Petri e tínhamos, até hoje, a pré-candidatura do vereador Edinho para prefeito, que também era do Grupo Petri. Neste momento, o prefeito foi muito sábio de falar comigo que a escolha é política e é certo, a amizade não pode ser atropetada por isso. Eu doente, nesse período, o prefeito entrou em contato comigo várias vezes, nós temos uma amizade que é paralela ao processo eleitoral, obviamente que o candidato, entendendo isso, nem entrou em contato. Deve ter perguntado se eu morri, mas eu não morri não, tá meu querido. Tô aqui bem vivo. Então, eu quero dizer pra vocês que as pessoas têm que respeitar, assim como eu*

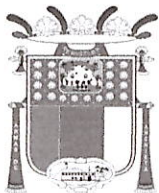


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estou respeitando. O prefeito fez uma escolha. Fez a melhor escolha, não, mas é a escolha dele e eu tenho que respeitar. A escolha é carregada de um carma de pessoas negativas, pessoas que querem o mal do município e não estão, não só aquela meia dúzia que citei lá atrás, que residem aqui e sempre se debruçaram diante das coisas públicas para se beneficiarem e beneficiarem os seus, não só elas. Tem gente muito mais perigosa por trás do interesse dessa candidatura, então, eu Edinho, não estou nela e tem muita gente minha que está porque tem necessidade, está com medo de ficar desempregada, está se sentindo obrigada a gravar vídeo, obrigada a tirar fotografias e eu respeito tudo isso. Mas eu não tenho que concordar, eu tenho que respeitar, agora, eu só posso exigir é que respeitem também o meu posicionamento, o posicionamento do Renato e o posicionamento do Luis, que são pessoas oriundas desse projeto, ajudaram a construir, cada um com a sua fatia política e estão sendo retiradas agora. Se eles forem retirar as pessoas que estão lá e não vão votar lá, eles vão fazer conta muito tempo e vocês aqui sabem disso. Então, essa pressão eu acho que ela é normal, natural do processo político para nós que já disputamos em distintas eleições, mas ela, para quem tem propriedade e sabe do que está falando, como eu, a gente vai assistindo, vai respeitando e o nível de tolerância da gente nós temos um "sarrafo" e a gente vai ver até onde ele vai, porque daqui a pouco a gente pode começar a apontar dedos, porque eu sei quem são os operadores que atuam dentro da prefeitura, quem são os que levam e que trazem, eu sei. Só que esse não é um problema pra eu resolver, é pro Ministério Público, pro Judiciário, porque onde há indícios, fumaça de corrupção, vocês não vão ver o meu nome dentro, não vão ver o meu nome junto, mas também não vão ver a minha omissão. Eu nunca me omiti politicamente, não vai ser dessa vez. Então, que fique claro: as pessoas que gostam do trabalho do Edinho, gostam da pessoa do Edinho, vamos separar – politicamente é uma coisa, pessoa é outra – e eu vou entender perfeitamente, só que eu não apoio, as minhas pessoas também, se quiserem fiquem à vontade, mas eu creio que ao longo do processo entenderão, porque eu também deixarei claro, coisas que eu sei e não posso compartilhar com qualquer cidadão. Quando a gente vê aqui as pessoas elencarem as dificuldades que o município enfrenta há anos, por falta de zelo, eu vejo aí o ex-secretário que pediu exoneração para poder não ser chamado aqui, o Léo. E eu acho que o ex-ex também pediu para não ser chamado aqui, porque as mazelas na secretaria de infraestrutura continuam as mesmas, os mesmos problemas todas as semanas apresentados aqui pelos vereadores. Não é possível. Isso é incapacidade de gestão e eu, na parte que me faz enxergar indícios de corrupção, eu não posso e não vou acreditar que o prefeito saiba desse assunto, até que eu possa documentar e dizer: Prefeito está aqui, agora você sabe. Por enquanto o que eu digo para vocês é que eu sei que ele não sabe, porque se ele soubesse ele teria tomado decisões antes. Agora, obviamente, que não há como aceitar consentimento de coisa errada, porque o Edival não ensinou isso a ninguém e o Fabricio também prima por isso, ele vem de uma instituição chamada Ministério Público. Então, se ele tem secretário larápio, se ele tem secretário que gosta, de outros momentos, daquele mal costume porco de se apropriar do bem público para fins particulares, eu tenho certeza que o prefeito vai tomar decisões com essas pessoas. Os que já pediram demissão, perfeito, mas se fez tem que ser apurado, inclusive por esta Casa, inclusive pelo Ministério público e inclusive chegar na mão do judiciário para tomar uma decisão, mas a priori, o

9



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

prefeito sabendo desses problemas todos ele tem que tomar atitudes, ele tem que tomar decisões. Eu estou falando de indícios de corrupção. Se na terça feira eu já tiver certeza eu já venho aqui dizer de onde é, de onde está saindo e de onde saiu. A primeira coisa: Quem é que está pagando o salário de ex-secretário, tá recebendo de onde. Tá recebendo de que. Para fazer campanha. Quem está pagando. Eu vou saber. As empresas que patrocinam A patrocinam B. Tem pré-candidato a vereador saindo e falando que é candidato mas vão bancar o seu salário, porque ele não tinha condição de sair sem receber esse salário. E aí. Quem vai pagar. Tá tendo uma vaquinha para pagar. Está sendo do bolso das pessoas da prefeitura. (desculpa, quando eu falo das pessoas da prefeitura eu não estou generalizando. O pessoal sabe da meia dúzia que eu estou falando). Então, se não são eles, tem alguma empresa por trás bancando. Alguem que vive apartado, na corda bamba, vai abrir mão de três meses de salário para ser candidato. Alguem abriria mão de salário para ser candidato. Se você vai bancar o salário, vai também bancar a campanha. Estarei fiscalizando isso de perto e olha, fiquem sabendo que as pessoas tem me ligado, tem me mandado mensagem dizendo: Olha, estou sendo obrigado a ir na Guanabara tirar foto com o candidato. Estou sendo obrigado a ir na Guanabara e dizer que eu tenho que gravar vídeo para dizer que eu estou apoiando fulano, mas eu não estou. Então, essas coisas todas, na verdade muita gente fica sabendo, mas poucos tem coragem de buscar esse enfrentamento, mas quando eu estou do lado eu estou do lado, mas quando eu tô contra eu também sei ser. Eu quero dizer que o meu posicionamento é político, não é pessoal, a não ser se for para me defender. Para eu me defender eu vou para o campo pessoal sim. Em defesa, qualquer cidadão vai para o campo pessoal, mas no ataque nunca. Jamais no ataque eu vou atacar alguém no ponto de vista pessoal, a nossa discussão é um debate político, debate de propostas, debate sobretudo de verdades. Quando se faz vista grossa, se põe pano quente onde há indícios de problemas, aí nós temos que discutir um pouco melhor isso. Não estou discutindo competência, primeiro porque eu acho que o pré-candidato do prefeito é um baita de um incompetente, vide a sua atuação na secretaria de infraestrutura. O outro que entrou também, coitado, é uma pessoa boa, mas de boas pessoas o inferno está cheio, lotado, transbordando. Nós quando vamos ser gestores públicos nós vamos estar recebendo um puta salário para fazer o nosso melhor. Se a gente não tem realmente capacidade, a gente tem que pedir pra sair. Já dizia o Capitão Nascimento: Pede pra sair. Então eu digo pra vocês o seguinte: rezem para eu melhorar da minha saúde, pra gente poder se encarar bunitinho nesse processo". Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do Dia, solicitando que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, para efeito de quorum. Havendo número legal, foi feita a leitura do projeto constante da pauta, a saber: **Projeto em 1ª discussão: Projeto de Lei nº 63/2023** - Estabelece a lei que dispõe sobre a prioridade de atendimento às pessoas portadoras de diabetes, de autoria do vereador Edson Vando Souza e **Projeto em Votação: Projeto de Lei nº 32/2024** - Declara de utilidade pública municipal o Instituto Missão Superar, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão. O Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 63/2023 à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Usou da palavra o vereador Edinho e disse que o seu projeto busca dar um pouco mais de decência aos portadores do diabetes, sobretudo, no que diz respeito a exames, a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

área privada e a espera nas filas. Disse que a intenção é dar prioridade a essas pessoas no atendimento, visto que o diabético tem que se alimentar de forma diferenciada, para que não haja queda de glicose e a pessoa passe mal. Deixou o projeto à disposição dos colegas, caso queiram acrescentar algo nele. Disse que torce para que o município faça valer as leis, haja vista que existe uma Lei sobre a proibição e comercialização de fogos de artifício, que beneficia os autistas, os idosos e os animais de estimação, mas que a prefeitura é a primeira que compra. Se a prefeitura é a primeira a comprar não há como pensar nos animais, que tem problemas com o barulho dos fogos, nos autistas e nos idosos, que são obrigados a conviver com o barulho. Ressaltou que já existem fogos sem barulho e, inclusive, com musicalidade, que podem ser usados pelo município, ou seja, é Lei, mas não é cumprida, está havendo prevaricação. Também lembrou da Lei proibindo as queimadas e que não há notificação por parte da municipalidade, as pessoas se vêem obrigadas a conviver com a fumaça. Ressaltou que a prefeitura tem que acompanhar, visto que se trata de uma Lei Municipal, que tem que ser cumprida. Disse que, segundo a Lei, a prefeitura deveria limpar os terrenos e cobrar no IPTU, assim diminuiria o índice de focos de mosquitos da dengue e outros. Disse que é fundamental aprovar o projeto, mas também é fundamental fazer valer a Lei. Também usou da palavra a vereadora Marcia e disse que o projeto do colega é bastante pertinente, mas acrescentaria que não falte medicamentos para essas pessoas, porque tem pacientes que precisam de três injeções de insulina por dia, para sobreviver à diabetes. Disse que é uma covardia deixar faltar medicamentos para esse público. Após estas palavras, não havendo mais nenhuma manifestação por parte do Plenário, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 32-2024 à votação do Plenário e ele foi aprovado por unanimidade. O vereador Niltinho, autor do projeto, manifestou sua gratidão e apoio para com o Instituto Missão Superar e agradeceu os colegas pela aprovação do projeto, visto que o Instituto, desde o início de 2019 vêm se dedicando a proporcionar qualidade de vida e formação para as crianças e adolescentes de Anchieta. Também agradeceu ao pastor Marcelo Verol e a todas as pessoas qualificadas que contribuem para o sucesso do Missão Superar. E não havendo mais nada a se tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, convidando todos para próxima. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente

ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária